

## GESTANTE DE ALTO RISCO COM DIAGNÓSTICO DE LEIOMIOMAS EM ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

**GANDOLFO; Júlia Lima<sup>1</sup>, MIRANDA; Sandrine da Silva<sup>2</sup>, FARIA; Tamara Veiga<sup>3</sup>,  
ALMEIDA; Carlos César Scala de<sup>4</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os leiomiomas uterinos são patologias benignas, que podem interferir na capacidade reprodutiva da mulher, desde a pré-concepção até o parto, sendo associados à infertilidade, ao abortamento precoce e às complicações obstétricas. Nessas circunstâncias, as gestantes são classificadas como alto risco. Portanto, faz necessário haver uma assistência pré-natal bem sucedida, a qual é capaz de evitar agravos físicos e psicológicos durante a gravidez. **OBJETIVOS:** Relatar um caso de uma gestante com diagnóstico de leiomiomatose uterina, além de estudar as práticas de acolhimento na atenção básica de saúde. **MÉTODO:** Mulher, 37 anos, 2G1PC1A, cirurgia bariátrica prévia e hipotireoidismo, com diagnóstico de leiomiomatose uterina aos 23 anos de idade, evoluindo com dificuldade para engravidar. Aos 35 anos, teve um abortamento espontâneo com 8 semanas de idade gestacional. Em acompanhamento, apresentou em ressonância magnética de pelve, volume uterino de 284,6 cm<sup>3</sup>; um mioma adjacente ao fundo uterino de situação subserosa medindo 8,2 x 6,2 cm; um segundo mioma intramural na parede corporal posterior medindo 1,3 x 1,1 cm e o terceiro subseroso adjacente a parede corporal posterior medindo 1,0 x 0,7 cm. A paciente foi orientada quanto a gravidade dos miomas e ao prognóstico desfavorável de gestações, sendo indicada a realizar histerectomia ou miomectomia. Não contente com seu prognóstico, procurou outros serviços de saúde. Após meses, retorna com diagnóstico de gravidez compatível com idade gestacional de 5 semanas e 4 dias pelo ultrassom. Foi iniciado pré-natal de alto risco com acolhimento da equipe médica e apoio familiar. Não houve crescimento importante dos miomas e sangramentos, apenas queixa de dor abdominopélvica. A gestação se manteve até 37 semanas e 1 dia, sendo realizado parto cesáreo, sem intercorrências. Recém-nascido a termo com peso de nascimento de 3190g, comprimento de 48cm, sem necessidades de manobras de reanimação. **RESULTADOS:** Desde o diagnóstico dos leiomiomas uterinos, foram encontradas condutas divergentes com falta de homogeneidade em diferentes serviços, normalmente com necessidade de procedimentos, sendo um deles incompatível com o desejo da paciente conseguir engravidar. Sua última tentativa foi em uma Unidade Básica de Saúde, onde a mesma foi acolhida por uma equipe multidisciplinar, fez o pré-natal sem intercorrências e manteve a gestação até as 37 semanas e 1 dia. **CONCLUSÃO:** Devido ao alto risco da gestação em casos de leiomiomatose uterina, faz-se necessário haver um cuidado intesificado

<sup>1</sup> Faculdade Ceres - FACERES, julgandolfo@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Ceres - FACERES, mssandrine@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Ceres - FACERES, tamaraveiga@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Faculdade Ceres - FACERES, ccsa88@gmail.com

para com a gestante, além dos profissionais da saúde investirem na assistência de pré natal, onde a integralidade é grande aliada do auxílio prestado, seja na rede pública quanto na privada. O momento da intervenção deve ser individualizado, baseado no quadro clínico da paciente e nos seus desejos futuros obstétricos. Assim, se houver homogeneidade dos serviços de saúde em relação a escuta qualificada e acolhimento, a assistência de pré natal será de qualidade, o que diminuirá os agravamentos gestacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** leiomioma, miooma, gestação de alto risco, tratamento conservador, assistência médica